

ECONOMIA E FINANÇAS DA UNIÃO EUROPEIA

Mestrado de **Economia Internacional e Estudos Europeus**

NOTAS:

A Prova tem a duração de **120 minutos**. É composta por duas partes. A primeira consiste num conjunto de cinco perguntas de resposta curta, que não deve exceder $\frac{1}{4}$ de página de texto cada. A segunda é composta por duas perguntas de desenvolvimento, em que a resposta não deve exceder 1 página.

Responda por favor em folhas de prova do ISEG.

Parte I

Responda sucintamente às seguintes questões (cada questão 20 pontos) - cada resposta não deve exceder $\frac{1}{4}$ de página de texto:

- Em que consiste o princípio da universalidade da organização do orçamento da UE?
- Quais as condições em que a teoria tradicional do crescimento (exógeno), de raiz neoclássica, pode acomodar divergência económica entre países com níveis de desenvolvimento diferenciados?
- Em que consiste a convergência/divergência beta condicional?
- Quais são as receitas fundamentais do orçamento da UE e como têm evoluído?
- Porque é que o saldo orçamental global pode não dar indicações precisas sobre a orientação da Política Orçamental?

Parte II

Responda às seguintes questões (cada questão 50 pontos); cada resposta não deve exceder 1 página:

- Admita que conhece os dados apresentados na tabela abaixo sobre a evolução da situação orçamental de um dado EM da UE (em % PIB). Tendo em conta a informação apresentada calcule o saldo primário, o saldo estrutural e o saldo estrutural primário daquele EM nos anos apresentados e caracterize a sua política orçamental em 2024.

	2022	2023	2024
Saldo Orçamental Global	-4,5	-3,6	-3,4
Juros	2,3	2,8	2,9
Saldo cíclico	-0,8	-0,1	0,9

- Na resposta à crise pandémica em 2020/2021 a UE adotou o instrumento de recuperação e resiliência. Discuta em que medida esse facto pode ter contribuído para que os governos dos EM pudessem ter desempenhado de forma mais eficaz a sua função de estabilização macroeconómica naquele contexto?

Fórmulas:

Taxa média anual de crescimento (TMAC): $g = \sqrt[n]{\frac{Y_t}{Y_{t-n}}} - 1$

Aritmética da sustentabilidade da dívida: $\Delta b_t = b_t - b_{t-1} = (i - g) b_{t-1} + dp_t$